

Tiago Rubens - O Canto da Cigarra

tom:

G

Gm

Sobe a poeira descendo a ladeira

Morena que volta da lida sofrida pro lar

Canta a cigarra, canta a cigarra

Gm

Fumaça levanta com a paz no olhar

Boca seca garganta um lagarto se atenta ao me ver

passar

Gm Gm Gm

Gm Gm

Por que sou da terra

Porque sou da terra

Porque sou da terra do sol e do mar

Gm

Coruja que canta com mel na garganta

Carrega nas veias o dom de saber se esconder

Na madrugada, na madrugada

Gm

A flor que se cansa, que cheiro não dá

E se queixa da nuvem que não quer chorar

Vivendo feliz e me assombra

Só por que sou da terra

Porque sou da terra

Porque sou da terra das estrelas e luar

Gm

Sou das palavras, também de Cortázar

No bolso um cigarro, com o punho desnudo à escrever

Bula dos seres, bula dos seres

Gm

De olhos bem grandes pensando "os meus dentes me mordem"

Nos dedos o verde de tanto

Viver o cantar

Gm Gm

A natureza do ser ser

Gm Gm

A natureza do ser ser

Gm Gm

A natureza do ser ser

Gm Gm

A natureza do ser ser

Gm Gm

Por que sou da terra

Porque sou da terra

Porque sou da terra do povo que espera o carnaval

Acordes

Gm

© ukulele-chords.com

G

© ukulele-chords.com

Cm

© ukulele-chords.com

F7

© ukulele-chords.com

Gb

© ukulele-chords.com